

Sayad fala pouco de economia

São Paulo — Após sete dias e meio de internação no Incor, Instituto do Coração, o ministro do Planejamento, João Sayad, que foi acometido por uma meningite, teve alta hospitalar ontem, às 11h45min. Bem-disposto, ele concordou em conceder uma entrevista coletiva, mas a interrompeu, minutos depois, ao ser abordado sobre a economia brasileira. Na saída do hospital, afirmou ao JORNAL DO BRASIL acreditar na queda da inflação. Quanto aos juros, previu:

— Eles também devem cair, acompanhando a inflação.

Apesar da alta hospitalar, João Sayad per-

manece sem alta médica, devendo cumprir repouso absoluto em sua residência, na capital paulista, pelo menos por mais uma semana. O ministro revelou que sua vontade seria reassumir suas funções, em Brasília, já na próxima segunda-feira.

Mas os médicos não permitiram. Eles acham que a meningite é uma doença tranquila, que não terá seqüelas e tudo o mais, mas que exige uma convalescência mais longa — disse.

Um jornalista, de uma emissora de televisão, perguntou a Sayad se suas dores de cabeça não poderiam aumentar, com os juros na casa dos 760% ao ano.